

## Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic)

O nível de endividamento das famílias da capital maranhense alcançou 76,1% em abril, índice mais elevado desde julho de 2014. Em comparação ao mês anterior, a alta de abril foi de 2,84%, enquanto em relação ao mesmo período do ano passado avançou 16,7%. Assim, o atual nível de endividamento mostra que ainda será necessária uma melhor educação financeira dos consumidores. A elevação das dívidas com o cartão de crédito, por exemplo, foi reflexo do crescimento dos gastos do consumidor proporcionado pelas atuais taxas de juros com tendência de queda praticadas pelas administradoras de cartões de crédito, além das novas regras no uso do crédito rotativo, que tornaram mais atrativos este tipo de dívida.

Por outro lado, a forte redução da dívida com o crédito consignado é um indicativo da ainda frágil situação do mercado de trabalho, que ainda necessita se recuperar da forte eliminação de postos de trabalho vivenciadas nos últimos dois anos. Já as quedas das dívidas com financiamentos de casa e carro estão atreladas a uma opção do consumidor em evitar dívidas caras e que comprometam a capacidade de consumo futura, além de estar impactada pela redução da demanda de consumo por estes produtos.

## Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec)

O Icec em São Luís alcançou 112,3 pontos no mês de abril, representando uma redução de -1,14% em comparação ao mês anterior, mas ainda acima dos 100 pontos considerado como grau de indiferença do empresário, além de se manter acima dos índices registrados ao longo de 2016. Embora tenha havido redução no indicador, o empresário do comércio ainda visualiza oportunidades de negócios positivas, uma vez que o componente mais sensível do indicador capaz de estimular a melhora no desempenho financeiro da empresa, que é o nível de investimento, mantém-se em elevação, apresentando evolução de 1,6% na comparação mensal e de 23,3% em relação a 2016.

Dentro deste componente, os níveis de contratação de funcionários e investimento estruturante na empresa foram os responsáveis pela manutenção positiva do subitem, enquanto os níveis da situação atual dos estoques registraram índice negativo, revelando a estratégia empresarial de ajustar o volume de reposição de mercadorias conforme as vendas realizadas, buscando uma folga de caixa para a empresa e melhor capacidade econômica de realizar seu planejamento estratégico para incremento na receita advinda da atividade comercial.

## Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

O nível de consumo das famílias de São Luís registrou uma desaceleração no mês de abril de -2,9% comparando ao mês anterior, atingindo 94 pontos e permanecendo abaixo da zona de indiferença do consumidor que é de 100 pontos. Embora esse número não seja absolutamente positivo neste momento, a pesquisa mostra uma evolução contínua desse indicador desde maio de 2016, interrompido apenas pelo recuo registrado em abril. Essa desaceleração do consumo é uma resposta das famílias ludovicenses ao aumento do endividamento, conforme demonstra a Peic. Além disso, a queda do consumo, segundo o ICF, foi motivada em abril principalmente pelas variações negativas nos subitens de Perspectiva de Consumo (-11,8%), Momentos para Duráveis (-11,5%), Acesso ao Crédito (-5,5%), Emprego Atual (-3,0%), Renda Atual (-3,0%), Nível de Consumo Atual (-2,7%).

Apesar disso tudo, é esperado que essa retração do consumo experimentada no mês de abril seja recuperada pelas vendas sazonais relacionadas ao Dia das Mães no mês de maio, pois segundo a pesquisa antecedente de vendas para a data realizada pela Fecomércio, o nível de consumidores dispostos a ir às compras no período é 5,4% maior do que o registrado em 2016.

# Cenário Macroeconômico

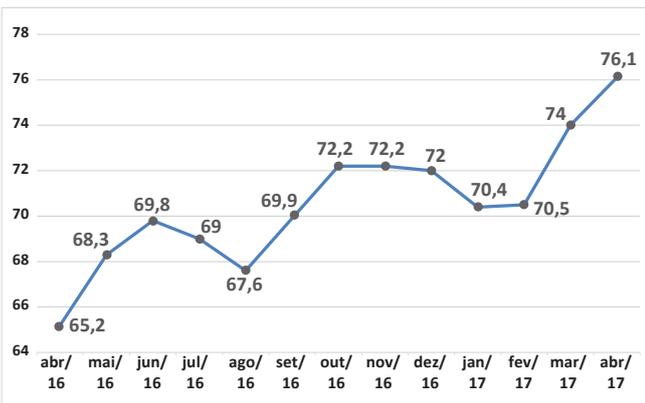
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, atingiu 0,25% em março e 0,96% no acumulado do primeiro trimestre do ano, sendo o menor resultado para um primeiro trimestre desde 1994. Nos últimos doze meses, a inflação está em 4,57%, confirmando as expectativas do mercado de queda constante do indicador no decorrer de 2017. Com a inflação convergindo para o centro da meta estipulada pelo Governo Federal, têm-se reflexos diretos em diversos segmentos socioeconômicos, como no preço da cesta básica de alimentos que em

São Luís, segundo o Dieese, está em R\$ 364,28, representando uma variação anual de 2,17%, ou seja, abaixo da inflação do país.

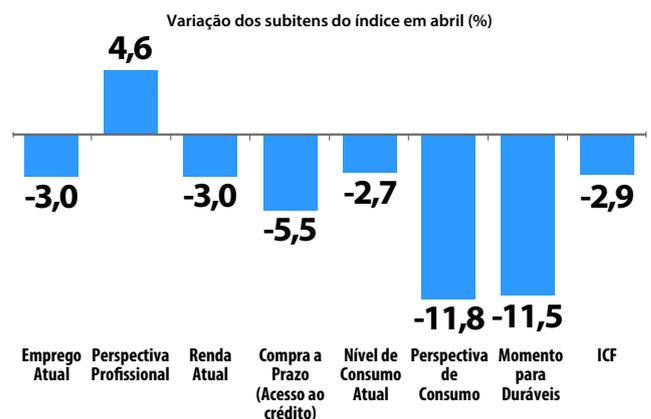
A inflação com tendência de queda e o custo médio de vida das famílias recuando contribui para o início da estabilização das atividades econômicas no Maranhão. Um dos reflexos já é sentido no comércio, que apresenta receita nominal de vendas positiva nos últimos doze meses até fevereiro de 2017, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, embora o volume de vendas ainda esteja longe do ideal, apresentando redução de -6,0% no mesmo período.

Dessa forma, a melhora nas perspectivas de resultados para o comércio tendem a favorecer também a recuperação do mercado de trabalho, que se mantém fragilizado pelo volume de demissões líquidas no comércio, que registrou no Maranhão durante o primeiro trimestre de 2017 a eliminação de 6.913 postos de trabalhos, sendo 2.234 demissões líquidas somente no comércio. Apesar de ainda negativos, esses dados já apresentam uma melhora quando comparamos ao primeiro trimestre de 2016 que registrou 11.381 eliminações de postos de trabalho, sendo 2.263 demissões líquidas somente no comércio.

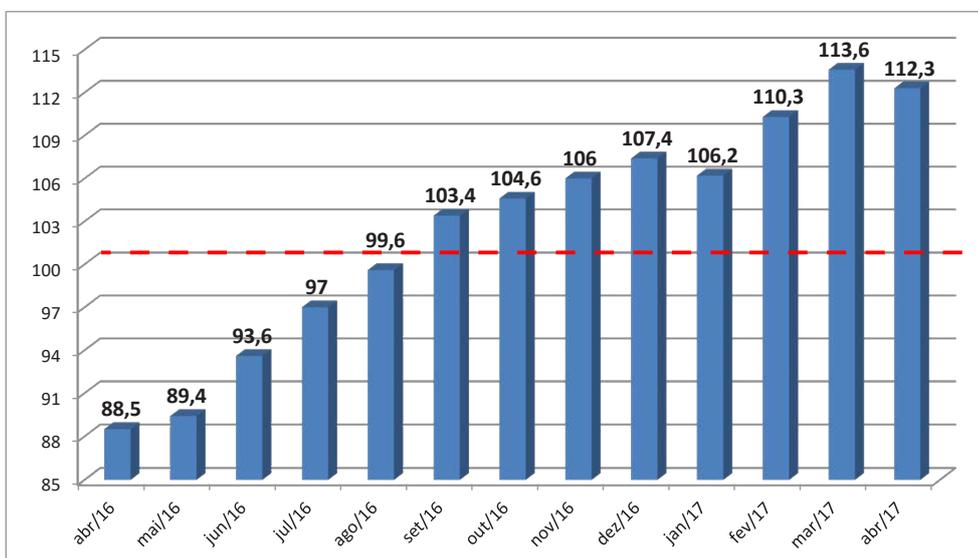
## Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)



## Intenção de Consumo das Famílias (ICF)



## Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)



↑ Situação de Otimismo  
 Linha da indiferença  
 ↓ Situação de Pessimismo